

# JUDY GARLAND O FIM DO ARCO-ÍRIS

## O MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA DE LONDRES CHEGA A LISBOA

Londres, Dezembro de 1968

Judy Garland está em vésperas de regressar aos palcos numa série de concertos na Talk of the Town, uma discoteca de quinta categoria da capital inglesa. Numa suite do Ritz, o mais luxuoso hotel da cidade, a estrela prepara, junto do seu novo namorado Mickey Deans, a sua reaparição, tentando recuperar a



sua lendária fama de um dos maiores talentos da sua geração. O seu amigo e pianista Anthony Chapman (o alter-ego do autor Peter Quilter) acompanha-a na sua luta contra a dependência de drogas e álcool. Apesar dos seus cinco matrimónios falhados, da queda da sua carreira em Hollywood e o afastamento da sua filha Liza Minnelli, Judy Garland é uma mulher dura, com uma forte personalidade, uma genial cantora que decidiu voar para além do seu arco-íris.

Judy Garland | O FIM DO ARCO-ÍRIS é um texto dramático mas também divertido, que foi um dos maiores êxitos da temporada londrina e que está, neste momento, a ser representado no Rio de Janeiro, após ter estreado no Teatro da Ópera de Sidney na Austrália e ter percorrido cidades como Berlim, Amsterdão, Praga, Varsóvia, Chicago, Buenos Aires e Madrid. A sua estreia na Broadway em Nova Iorque será no próximo mês de Março, estando a ser aguardada com muita expectativa pelo público americano, conforme se pode constatar através da comunicação social e das redes sociais como o facebook e o twitter.

Judy Garland | O FIM DO ARCO-ÍRIS foi premiada como o melhor espectáculo no Festival de Edimburgo e, na sua estreia em Londres, converteu-se num dos maiores acontecimentos teatrais dos últimos tempos. A crítica londrina foi unânime, classificando O FIM DO ARCO-ÍRIS como *um dos melhores espectáculos de sempre do teatro musical* (Daily Telegraph) e descrevendo como *não é frequente que o público em uníssono aplauda de pé um grande espectáculo* (THE TIMES).

Filipe La Féria apostou numa jovem grande cantora, VANESSA, para o difícil papel de Judy Garland que em O FIM DO ARCO-ÍRIS irá ser uma surpreendente revelação como actriz numa personagem de intensa exigência, de personalidade profunda e complexa, um rigoroso exercício que valeu à actriz inglesa Tracie Bennett os maiores prémios do teatro britânico. Ao lado de Vanessa, num papel em que as emoções são uma autêntica montanha-russa, Carlos Quintas e Hugo Rendas vão interpretar o pianista e o jovem amante de Judy Garland. Uma performer que foi, no seu tempo, um Michael Jackson ou uma Amy Winehouse, um talento ímpar, vítima de uma vida dependente mas com um humor que suplantava todos os dramas.



Com uma orquestra dirigida pelo maestro Telmo Lopes, com direcção vocal de Dale Chappel, tradução de Felipa Mourato, coreografia de Inna Lisnyak e direcção de figurinos de Laurinda Farmhouse, o próximo espectáculo de Filipe La Féria, Judy Garland | O FIM DO ARCO-ÍRIS irá surpreender pela força e humanidade de um texto com uma acutilante dimensão e actualidade e pelo desempenho de três extraordinários actores que, neste espectáculo, terão os papéis mais difíceis e importantes das suas vidas.

